

A carteira direcional recomendada pela equipe de analistas da Socopa Corretora é mensalmente avaliada buscando relacionar as cinco melhores opções de investimento para o mês subsequente, com potencial de valorização para 12 meses.

## Comentários e Perspectivas

### Desempenho dos mercados de risco no mês de janeiro é mais favorável

Depois do sell-off que marcou o mês de dezembro, janeiro foi marcado pela recomposição dos preços dos ativos, principalmente nos EUA, onde o S&P 500 registrou o seu desempenho mais forte para os meses de janeiro desde 1987 ao encerrar em alta de 7,87%. Em dezembro, o índice tinha registrado o seu pior desempenho para o mês desde 1930.

Ainda nos EUA, o Dow Jones subiu 7,17% em janeiro - melhor performance para o período desde 1989. Já o Nasdaq Composto saltou 9,74%, na maior alta para o período desde 2001.

No Brasil, o Ibovespa avançou 10,82%, para 97.394 pontos, o dólar comercial caiu para R\$ 3,6579, acumulando queda de 5,58% no mês, enquanto na renda fixa as taxas tiveram quedas bastante expressivas. A taxa do DI para janeiro 2025, por exemplo, fechou o mês em 8,64%.

A melhora do cenário internacional foi o principal fator que contribuiu para a recomposição dos preços dos ativos no mês de janeiro. Lá fora, além dos sinais de progresso nas negociações comerciais entre EUA e China, tivemos uma das inversões de discurso mais acentuadas na história recente do Fed, que passou a sinalizar pausa no aumento dos juros dos EUA e até mesmo abrindo possibilidade de baixa das taxas. Seis semanas atrás tinha avisado os investidores que deveriam esperar mais dois aumentos na taxa de juro.

No segmento doméstico, outro fator que contribuiu para o bom desempenho dos preços dos ativos foi a perspectiva de avanço da agenda de reformas na economia, com destaque para a expectativa de aprovação da reforma da Previdência.

### Perspectivas

Olhando para frente, a perspectiva para o mês de fevereiro segue bastante favorável, principalmente para a bolsa brasileira, onde avaliamos que podemos ter uma reprecificação de múltiplos, com o Ibovespa podendo passar a negociar com múltiplo P/L (preço/lucro) mais próximo de 13,5x earnings – patamar observado em países onde a percepção de risco é semelhante ao caso brasileiro.

Nossa visão positiva para o mês de fevereiro está relacionada com a postura menos inclinada à alta dos juros pelo Fed e a expectativa de que a economia brasileira siga a trajetória de recuperação cíclica, como resultado da continuidade da agenda de reformas econômicas, inflação controlada e juros em níveis historicamente baixos – fatores que devem favorecer a retomada dos investimentos, contribuindo para a aceleração do crescimento do PIB.

Contudo, apesar da expectativa positiva para o mês de fevereiro, cabe destacar que as preocupações com questões comerciais entre China e EUA podem continuar trazendo volatilidade para os preços dos ativos no segmento internacional. Já no segmento doméstico, um dos principais pontos de preocupação está relacionado com a maior fragmentação do Congresso – o que pode dificultar a aprovação de determinadas matérias pelo governo.

## Carteira Sugerida para Fevereiro

Empresa	Código	Último	Peso
Kroton	KROT3	11,43	20%
Ambev	ABEV3	17,51	20%
Hypermarcas	HYPE3	31,85	20%
MRV	MRVE3	15,00	20%
Pão de Açúcar	PCAR4	97,28	20%
<b>Carteira Top Pick</b>	<b>TOP PICK</b>	-	
<b>Ibovespa</b>	<b>IBOV</b>	<b>97.394</b>	

Atualizado até 31.01.19 ER - Em Revisão

## Carteira Sugerida de Janeiro

Empresa	Código	Peso	Compra	Último	Varição
EcoRodovias	ECOR3	20%	9,38	11,39	21,43%
Ambev	ABEV3	20%	15,38	17,51	13,85%
Hypermarcas	HYPE3	20%	30,20	31,85	5,46%
MRV	MRVE3	20%	12,36	15,00	21,36%
Pão de Açúcar	PCAR4	20%	80,98	97,28	20,13%
<b>Carteira Top Pick</b>	<b>TOP PICK</b>				<b>16,45%</b>
<b>Ibovespa</b>	<b>IBOV</b>		<b>87.887</b>	<b>97.394</b>	<b>10,82%</b>

Atualizado até 31.01.19 ER - Em Revisão

## Recomendações

---

- **Kroton ON (KROT3):** A recomendação de compra para as ações da Kroton considera que as ações da companhia estão descontadas – vemos o papel negociando 7x EBITDA estimado para os próximos 12 meses contra média histórica de 9x. Na nossa visão, apesar do cenário concorrencial mais desafiador, a Kroton continuará entregando sólidos resultados operacionais como resultado da recuperação da economia doméstica e de ganhos de sinergia decorrentes da aquisição de 73,35% na Somos Educação.
- **Ambev (ABEV3):** Avaliamos que a continuidade da recuperação da economia doméstica, ainda que mais fraca que o inicialmente previsto, deve permitir à empresa expandir o volume de vendas e, com isso, entregar margens operacionais mais elevadas no decorrer dos próximos exercícios – fator que deve continuar favorecendo o desempenho da ação em 2019. Esta visão, combinada com valuations atrativos, sustentam nossa recomendação para o papel;
- **Hypera (HYPE3):** A recomendação de Hypera considera que as ações da companhia estão descontadas (potencial de upside de 10%) e reflete a visão de que a companhia seguirá apresentando sólidos resultados no decorrer dos próximos resultados.
- **MRV (MRVE3):** Com os juros domésticos em patamares historicamente baixos e os indicadores de renda e confiança do consumidor voltando a apresentar recuperação, avaliamos que a MRV seguirá apresentando sólida geração de fluxo de caixa operacional no decorrer dos próximos exercícios. Com isso, e considerando os valuations atrativos do papel (ação negociando a 6,5x Ebitda estimado para os próximos meses), sustentamos recomendação de compra para a ação;
- **Pão de Açúcar (PCAR4):** Com os indicadores de emprego, renda e confiança do consumidor mostrando melhora, avaliamos que os resultados do Pão de Açúcar no decorrer dos próximos exercícios devem continuar apresentando melhora significativa. Adicionalmente, os valuations do papel mostram-se atrativos: papel negociando a 9x Ebitda estimado para 2019, com potencial de upside de 10%.

## Stockguide

Atualizado até 31.01.19

Empresa	Código	Última	Market Cap	P/L		LPA		EV/EBITDA		Div. Yield		Oscilações		
		Cotação		(R\$ MM)	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	Dia	Mês
Kroton	KROT3	11,43	18.597	9,57	9,25	1,07	1,10	6,10	5,88	3,85	4,35	(4,27)	28,86	28,86
Ambev	ABEV3	17,51	275.260	20,93	18,80	0,84	0,94	11,85	10,75	4,23	4,49	(2,56)	13,85	13,85
Hypermarcas	HYPE3	31,85	20.131	17,02	15,26	1,92	2,14	13,17	11,71	3,39	4,19	(0,47)	5,46	5,46
MRV	MRVE3	15,00	6.653	8,09	7,01	1,76	2,04	6,35	5,72	6,72	8,39	0,67	21,36	21,36
Pão de Açúcar	PCAR4	97,28	25.606	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,88)	20,13	20,13

**Desempenho Histórico**
**Rendimento da Carteira no Ano**

Rendimentos	Janeiro	2019
Rendimento Top Pick	16,45%	16,45%
Rendimento do Ibovespa	10,82%	10,82%
<b>Δ Carteira/Ibovespa</b>	<b>5,63%</b>	<b>5,63%</b>
Índices	Mês	Ano
Ibovespa	10,82%	10,82%
IBRX	10,71%	10,71%
Dólar - PTAX Venda	-5,75%	-5,75%
Dow Jones Index	7,17%	7,17%
Nasdaq Composite	9,74%	9,74%

**Atualizado até 31.01.19**
**Rendimento Histórico da Carteira**

2018	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
Janeiro	8,08%	11,14%	10,74%	0,58%	-4,40%
Fevereiro	2,22%	0,52%	0,42%	0,46%	2,61%
Março	10,77%	0,01%	0,08%	0,53%	2,43%
Abril	-0,17%	0,88%	0,82%	0,52%	4,73%
Maio	-13,13%	-10,87%	-10,91%	0,52%	7,35%
Junho	-2,10%	-5,20%	-5,19%	0,52%	3,18%
Julho	2,90%	8,88%	8,84%	0,54%	-2,62%
Agosto	0,96%	-3,21%	-3,13%	0,57%	10,13%
Setembro	3,12%	3,48%	3,23%	0,47%	-3,18%
Outubro	10,72%	10,19%	10,42%	0,54%	-7,15%
Novembro	5,39%	2,38%	2,66%	0,49%	3,92%
Dezembro	2,28%	-1,81%	-1,29%	0,47%	0,30%
<b>Acumulado</b>	<b>32,84%</b>	<b>15,03%</b>	<b>15,42%</b>	<b>6,40%</b>	<b>17,13%</b>

2019	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
Janeiro	16,45%	10,82%	10,71%	0,54%	-5,75%
<b>Acumulado</b>	<b>16,45%</b>	<b>10,82%</b>	<b>10,71%</b>	<b>0,54%</b>	<b>-5,75%</b>

Ano	Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
2004	63,32%	17,81%	33,11%	16,17%	-8,36%
2005	24,65%	27,72%	37,45%	19,00%	-11,81%
2006	51,35%	32,93%	37,58%	15,03%	-8,65%
2007	34,12%	43,65%	47,83%	11,77%	-17,14%
2008	-49,40%	-41,22%	-41,77%	12,32%	31,94%
2009	95,17%	82,65%	72,84%	9,84%	-25,49%
2010	10,63%	1,04%	2,63%	9,75%	-4,31%
2011	-17,53%	-18,11%	-11,39%	11,60%	12,58%
2012	28,01%	7,39%	11,54%	8,40%	8,95%
2013	3,47%	-15,50%	-3,14%	8,06%	14,62%
2014	-17,64%	-2,91%	-2,78%	10,81%	13,39%
2015	-15,64%	-13,31%	-12,41%	13,25%	47,01%
2016	30,56%	38,94%	36,70%	14,00%	-16,54%
2017	28,34%	26,86%	27,55%	9,90%	1,50%
2018	32,84%	15,03%	15,42%	6,40%	17,13%
2019	16,45%	10,82%	10,71%	0,54%	-5,75%
<b>Acumulado</b>	<b>788,04%</b>	<b>337,99%</b>	<b>598,06%</b>	<b>429,11%</b>	<b>26,11%</b>

**Parâmetro de Recomendação****Abaixo de Mercado****Neutro****Acima de Mercado**

Ibovespa Projetado:	Em Revisão (ER)
Ibovespa*	-
<b>Apreciação do Ibovespa Projetado:</b>	<b>ER</b>

Atualizado no fechamento: 31.01.2019

**Acima de Mercado:** -**Neutro:** -**Abaixo de Mercado:** -

(\*) Além do parâmetro descrito acima, baseamos nossas recomendações na comparação de múltiplos das empresas com seus peers setoriais e em uma análise da atratividade e das perspectivas para os respectivos setores.

**Analista Responsável:**

Nicolas Takeo, CNPI

**Departamento de Análise de Empresas****Disclaimer**

1. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer produto/instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.
2. As informações contidas neste relatório foram consideradas válidas na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis.
3. A SOCOPA não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.
4. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida das estratégias de investimentos, mercados ou desdobramentos nele abordados.
5. Os preços e disponibilidades dos produtos/instrumentos financeiros são meramente indicativos e sujeitos a alterações sem aviso prévio.
6. Os produtos/instrumentos financeiros apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores.
7. As indicações apresentadas neste relatório levam em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas do investidor, identificados nas respostas apresentadas no "Questionário – Análise do Perfil do Investidor".
8. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os títulos e valores mobiliários apresentados neste relatório devem obter documentos pertinentes relativos aos instrumentos financeiros e às bolsas e confirmar o seu conteúdo.
9. Qualquer informação contemplada neste material deve ser confirmada quanto às suas condições, previamente à conclusão de qualquer negócio.
10. Os investidores devem obter orientação financeira independente e profissional, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento baseada nas informações contidas neste relatório, pois o mesmo não foi elaborado com esta finalidade.
11. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada por cada investidor, levando em consideração os vários riscos, tarifas, comissões, aspectos tributários e regulatórios.
12. A rentabilidade dos produtos/instrumentos financeiros pode apresentar variações e, conseqüentemente, o seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir, direta ou indiretamente, num curto espaço de tempo.
13. Rentabilidade passada não é necessariamente indicativa de resultados futuros, e nenhuma segurança ou garantia, de forma expressa ou implícita, é dada neste relatório em relação a desempenhos futuros.
14. A SOCOPA não se responsabiliza por eventuais prejuízos, diretos ou indiretos, decorrentes de qualquer decisão tomada pelo investidor com base na utilização deste relatório ou de seu conteúdo.
15. A SOCOPA, seu controlador e sociedades sob controle comum podem: (i) deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento; (ii) representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas; (iii) ter participações societárias nos emissores objeto deste relatório; (iv) ter interesses financeiros e comerciais em relação aos emissores ou aos valores mobiliários objeto deste documento; (v) estar envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório; (vi) receber remuneração por serviços prestados para os emissores objeto deste documento ou pessoas a eles ligadas. Os emissores objeto deste relatório, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum podem ter participações na SOCOPA, seu controlador ou sociedades sob controle comum. Informações adicionais sobre qualquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.
16. Os analistas de valores mobiliários responsáveis ou envolvidos na elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM 598 que: (i) suas recomendações refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à SOCOPA; (ii) sua remuneração é, direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela SOCOPA.
17. Os analistas de valores mobiliários responsáveis ou envolvidos na elaboração deste relatório: (i) podem ter vínculo com pessoa natural que trabalha para os emissores objeto deste relatório; (ii) podem ser, assim como seus cônjuges ou companheiros, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, titulares de valores mobiliários objeto deste documento; (iii) podem estar, assim como seus cônjuges ou companheiros, direta ou indiretamente, envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório; (iv) podem ter, assim como seus cônjuges ou companheiros, direta ou indiretamente, interesse financeiro em relação ao emissor objeto deste documento, exceto pelo disposto no parágrafo 1º do artigo 13 da Instrução CVM 598.